



(Tradução)

澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
教育暨青年局
Direcção dos Serviços de Educação e Juventude

Resposta à interpelação escrita apresentada pela deputada à Assembleia Legislativa, Chan Hong

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita da Sra. Deputada Chan Hong, de 28 de Julho de 2014, enviada a coberto do ofício n.º 684/E555/V/GPAL/2014 da Assembleia Legislativa de 29 de Julho de 2014 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 31 de Julho de 2014:

O desenvolvimento da Educação é um processo de melhoria contínua e constante. Desde o estabelecimento do governo da RAEM, tendo como linha orientadora “Promover a prosperidade de Macau através da educação”, são aproveitadas, plenamente, as condições resultantes do desenvolvimento económico e social de Macau, de acordo com as necessidades do desenvolvimento do ensino não superior, garantindo, prioritariamente, o investimento educativo, implementando, com sucesso, a escolaridade gratuita de quinze anos, de modo a assegurar a oportunidade de equidade educativa para a nova geração; criando o Fundo de Desenvolvimento Educativo, apoiando e promovendo os planos e as actividades educativas com características de desenvolvimento na área do ensino não superior e, ao mesmo tempo, melhorando, em maior grau, o apoio aos alunos das famílias com dificuldades económicas; ajudando, plenamente, os alunos no prosseguimento dos seus estudos no ensino superior. É fomentado, de forma contínua, a execução do regime de turma reduzida, criando condições favoráveis para o aumento de eficiência pedagógica e melhoria do método de ensino. Em 2012, foi promulgada e aplicada a Lei “Quadro geral do pessoal docente das escolas particulares do ensino não superior”, de modo a disponibilizar, em termos de regime, uma garantia ao desenvolvimento a longo prazo para o corpo docente. Foi publicado também, em 2014, o “Quadro da organização curricular da educação regular do regime escolar local” que iria impulsionar, de forma eficaz, a reforma curricular de Macau. Os alunos locais de 15 anos de idade participaram, sucessivamente, em 4 edições do Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA) lançado pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), verificando que o sistema educativo de Macau é um dos 8 sistemas educativos entre as economias parceiras participantes no Programa que têm qualidade educativa elevada e equidade



(Tradução)

澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
教育暨青年局
Direcção dos Serviços de Educação e Juventude

educativa, bem como é uma das 11 economias parceiras participantes com melhorias, nas três literacias avaliadas: matemática, ciências e leitura.

O governo da RAEM tem prestado grande atenção ao planeamento razoável sobre os terrenos educativos e a distribuição das escolas, melhorando constantemente os espaços escolares e ambiente educativo, esforçando-se para impulsionar o aumento global da qualidade educativa. No que diz respeito ao planeamento educativo, foi publicado, em 2011, o “Planeamento para os Próximos 10 Anos para o Desenvolvimento do Ensino Não Superior (2011-2020)” que indicou claramente para “Reservar terrenos para a expansão da rede escolar, no planeamento urbano, particularmente nos Novos Aterros”, pelo que a DSEJ tem mantido um contacto estreito com os serviços envolvidos e em relação à reconstrução de bairros antigos e ao plano urbanístico de novos aterros, apresentando sugestões sobre a reserva de terrenos para fins educativos de acordo com a demografia de cada zona e a necessidade das vagas escolares previstas, com base no desenvolvimento do planeamento do sistema escolar a longo prazo.

No que diz respeito aos trabalhos concretos, esta Direcção de Serviços encarregou, em 2007, a uma instituição de investigação profissional para conclusão do “Estudo sobre o planeamento de melhoria do ambiente educativo da Região Administrativa Especial de Macau”, apresentando uma análise e sugestões específicas em relação à melhoria dos diversos ambientes escolares; ao mesmo tempo, empenhando-se em procurar, por vários meios, métodos de aperfeiçoamento do ambiente educativo das escolas. Primeiro: é a concessão de terrenos, assim, desde o retorno de Macau à Pátria, já são 10 as escolas que obtiveram a concessão de terrenos por parte do governo; segundo: é a concessão de instalações, as escolas que não obtiveram, por enquanto, a concessão de terrenos são apoiadas na melhoria, com privilégio, do ambiente pedagógico; terceiro: as escolas são apoiadas, de forma dinâmica, nas obras de ampliação ou reconstrução do edifício escolar. Com o esforço feito ao longo dos anos, o espaço das escolas de Macau foi aperfeiçoado notavelmente e a área de construção média e a área média para actividades ao ar livre por aluno aumentaram, de 7,14 metros quadrados em 2002, para 11,55 metros quadrados em 2013.

No futuro, o governo da RAEM continuará a desenvolver, com empenho, os trabalhos em termos dos três aspectos acima referidos, de modo a melhorar,



(Tradução)

澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
教育暨青年局
Direcção dos Serviços de Educação e Juventude

em maior grau, o espaço escolar e as condições pedagógicas. No que diz respeito ao planeamento a médio e longo prazo, serão reservados, no futuro, nos novos aterros urbanos, espaços para construção das diversas instalações públicas e instalações educativas, de acordo com a envergadura demográfica de Macau e as necessidades do desenvolvimento da sociedade, incluindo a concepção de criação da “Vila de escolas”; ao mesmo tempo, a DSEJ e a Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes (DSSOPT) chegaram ao consenso de que iriam acelerar a exploração da parte com condições dentro dos terrenos educativos reservados no “Plano de Ordenamento Urbanístico da Zona Norte da Taipa (revisão)” (Lote TN).

Em relação ao plano a curto prazo, com a redução do limite sobre a altura de edifícios nos terrenos escolares, permitida, nos últimos anos, pela DSSOPT, esta Direcção de Serviços irá incentivar e apoiar, através do subsídio concedido pelo Fundo de Desenvolvimento Educativo, as escolas com necessidades e condições na ampliação e reconstrução, a fim de aperfeiçoar o ambiente pedagógico e o espaço de actividades actuais. Actualmente, há algumas escolas que estão a realizar ou preparar o início das obras e outras já elaboraram os planos de construção ou ampliação de edifício escolar.

Todas as medidas acima referidas têm em consideração, com prioridade, as escolas cujo ambiente pedagógico e espaço de actividades necessitam mais de ser melhoradas, incluindo as escolas que funcionam em instalações semelhantes a pódio.

Aos 12 de Agosto de 2014.

A Directora,

Leong Lai